

Uvas de mesa: opção de diversificação usando cultivares desenvolvidas pela Embrapa

Lançada em 2013 para regiões tropicais, a 'BRS Isis', uma uva vermelha sem sementes tem conquistado produtores e consumidores no Brasil e Exterior. Chama a atenção a sua resistência ao míldio, principal doença da videira, o seu sabor neutro agradável e a grande produtividade, o que exige um controle intenso do número e peso de cachos por planta. Com o aumento do cultivo e interesse pela produção de uvas de mesa na Serra Gaúcha, a Embrapa Uva e Vinho realiza, desde 2012, atividades de pesquisa para desenvolver um sistema de manejo para garantir a produção de qualidade de diferentes uvas de mesa na região.

Segundo Patrícia Ritschel, uma das coordenadoras do Programa de Melhoramento Genético da Embrapa Uva e Vinho, o objetivo do trabalho é desenvolver novas cultivares de uva para os principais polos de produção de uvas no Brasil. No caso das uvas de mesa, eles estão localizados nas regiões tropicais e subtropicais, como Nordeste (Petrolina-Juazeiro), Norte de Minas, São Paulo e Norte do Paraná. No entanto, o aumento da



'BRS Vitória' é uma cultivar de uva de mesa na cor preta, sem semente, com um sabor diferenciado que conquistou o mercado inglês e trouxe uma importante vantagem competi-

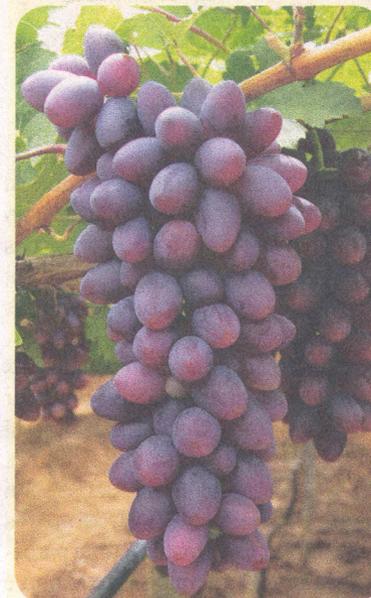
foram desenvolvidas e testadas para regiões de clima tropical apresentam comportamento agrônomo diferente quando cultivadas em regiões de clima mais frio. "É necessário acompanhar o desempenho

tiva à balança comercial brasileira: exportações de uvas entre abril e dezembro, fazendo o país abocanhar boa fatia do mercado britânico, que nessa época costumava ser abastecido pelas uvas da Itália, Espanha e Grécia, por um preço mais acessível. Ela apresenta alta fertilidade, normalmente com dois cachos por ramo, com uma produtividade de 20 a 25 toneladas/ha. O peso médio do cacho é de 290 g e o tamanho natural da baga é de 17 mm x 19 mm. Seus cachos são levemente compactados. A uva tem bom equilíbrio entre açúcar e acidez, o que lhe confere ótimo sabor aframboesado, com potencial de sólidos solúveis (brix) chegando a mais de 20. Tem bom comportamento em relação ao rachamento de bagas e é tolerante ao míldio.

Mais informações em: <https://www.embrapa.br/busca-de-produtos-processos-e-servicos/-/produto-servico/1163/uva-brs-vitoria>

proteção das chuvas cria um novo ambiente, no qual, pela diminuição da umidade, a infecção de doenças como o míldio diminui. Por outro lado, o oídio, outra doença significativa, pode ficar

FOTOS/DIVULGAÇÃO



'BRS Isis': Lançada em 2013, a 'BRS Isis' é uma cultivar de uva sem sementes, de cor vermelha, sabor neutro agradável e tolerante ao míldio. É uma cultivar vigorosa e bastante fértil, sendo necessário realizar um grande raleio de bagas, com a retirada de cachos para alcançar de 25t/ha a 30t/ha, produtividade recomendada para garantir

a qualidade da uva. Apresenta teor de açúcar acima de 16°Brix, podendo atingir 21°Brix, em regiões tropicais.

As ações de manejo em teste na Serra Gaúcha têm base no comportamento da cultivar em áreas tropicais, em colaboração com pesquisadores lotados na Estação Experimental de Viticultura Tropical da Embrapa Uva e Vinho, em Jales (SP), João Dimas e Reginaldo Teodoro. Estão sendo avaliadas a poda mista, com dois brotos por vara, e o desponte na fase de ervilha. Também está sendo testada a eliminação da asa lateral do cacho, inclusive para facilitar a colheita, pois o pedúnculo da 'BRS Isis' é muito curto. Se a planta estiver com a carga produtiva adequada, não é necessário o uso de produtos para colorir a uva e nem para aumentar a baga, que naturalmente tem atingido cerca de 9g de peso e tamanho de 50 mm x 24 mm.

Para saber mais sobre a 'BRS Isis' no link: <https://www.embrapa.br/busca-de-produtos-processos-e-servicos/-/produto-servico/1318/uva-brs-isis>

área de produção na Serra Gaúcha fez com que a equipe de pesquisa da Embrapa incluísse no projeto “Desenvolvimento de novas cultivares para a competitividade e sustentabilidade da vitivinicultura brasileira – Fase III”, atividades para adaptar sistemas de manejo que qualifiquem e garantam uma boa produção das novas cultivares de uvas de mesa também em regiões de clima mais frio.

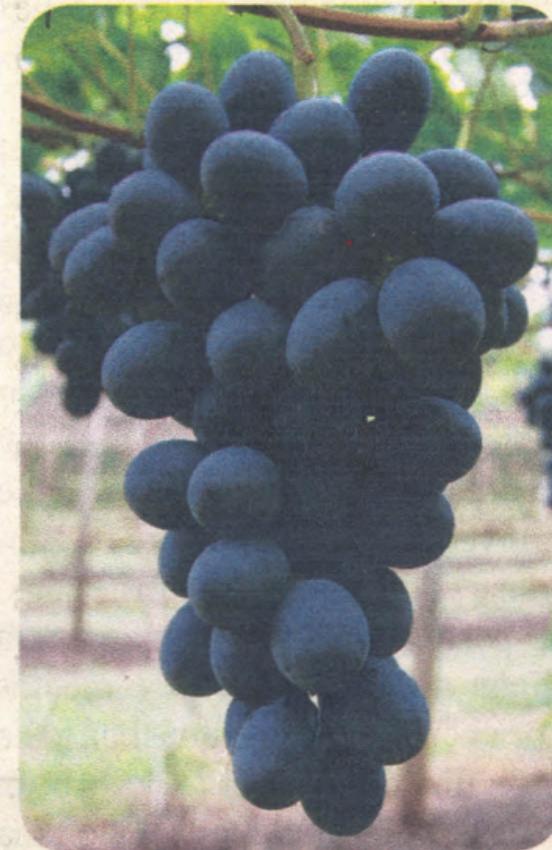
“Desde 2016 estamos avaliando 16 cultivares e seleções de uvas visando elaborar e disponibilizar orientações técnicas que garantam aos viticultores de regiões de clima temperado uma boa qualidade e rentabilidade com as novas cultivares”, comenta Patrícia. Segundo a pesquisadora, as uvas de mesa que

das plantas nesta nova condição para fazer recomendações que potencializem as principais características de cada uma”, complementa. A pesquisadora reforça, ainda, que o cultivo de uvas de mesa é diferente da produção de uvas para processamento, pois deve ser mais intensivo no manejo, que visa a melhoria da aparência do cacho e do sabor das uvas.

“O ciclo produtivo da videira na região Sul é maior, sendo necessário ajustar o ponto de colheita. Os cachos e bagas ficam maiores e fazer o desbaste de cachos e o raleio de bagas pode ser decisivo para uma boa qualidade, dependendo da cultivar”, acrescenta a pesquisadora. Ela também esclarece que o uso da cobertura plástica para

bastante agressiva, sendo importante intensificar os cuidados para não ocorrerem perdas elevadas.

Miguel Piazza, viveirista credenciado para comercializar as cultivares da Embrapa, acompanhou a apresentação da ‘BRS Isis’ no mês de fevereiro na Sede da Unidade, e ficou bastante satisfeito. “É importante conhecer como está o desempenho da cultivar na região para poder orientar os produtores e inclusive recomendar ou não a uva. Pelo que vi temos uma nova alternativa”, avaliou. Também para Alexandre Frozza, engenheiro agrônomo do Escritório Municipal da Emater de Bento Gonçalves, a ‘BRS Isis’ poderá ser uma boa opção para o avanço da uva de mesa na Serra.



‘BRS Núbia’ é uma cultivar de uva de mesa preta com sementes, de ciclo médio, bem vigorosa, com boa fertilidade, produtividade média, alcançando a faixa de 25 a 30 t/ha. Possui teor de açúcar em torno de 16 a 20°Brix e dispensa o uso de reguladores de crescimento para o aumento do tamanho de bagas. Assim como a ‘BRS Ísis’ e a ‘BRS Vitória’, é tolerante ao míldio.

Mais informações em: <https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/busca-de-produtos-processos-e-servicos/-/produto-servico/1317/uva-brs-nubia>

Fonte: Embrapa Uva e Vinho.